



v.2, n.6, junho 2007

Agricultura Familiar e Ambiente: leituras identificadas na recuperação de matas ciliares no Estado de São Paulo¹

1 - Introdução

A discussão e a avaliação da relação homem-natureza é fundamental para o desenvolvimento de políticas de cunho ambiental. O entendimento das relações que o agricultor familiar estabelece com o meio ambiente requer o exame das concepções implícitas nesta relação. Pois, as formas de interação destes agricultores com a natureza em seu entorno são construídas por diversas relações e aspectos, entre elas a de âmbito cultural.

A discussão apresentada é parte da análise elaborada no projeto “Avaliação do processo de implantação de projetos demonstrativos para a recuperação de matas ciliares” que está sendo desenvolvido no âmbito do Projeto de Recuperação de Matas Ciliares (PRMC) pelas Secretarias do Meio Ambiente e da Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo.

O Estado de São Paulo possui 2/3 dos seus 645 municípios com predominância de agricultura familiar, com baixos indicadores de condições de vida e com baixa eficiência econômica², tendo apenas 13,7% da área total do Estado cobertos por vegetação nativa³. Assim, se impõe a urgência de análise de processos de recuperação florestal que considerem a sustentabilidade da agricultura familiar. Além da responsabilidade com as condições ambientais locais específicas devem-se considerar as necessidades dos produtores rurais em relação à sua atividade econômica. A identificação da receptividade desses agricultores a políticas ambientais, tais como, projetos de recuperação de matas ciliares, se impõe devido à necessidade de eles disporem de uma parte de suas áreas, que passaria a ser demandante de recursos, para a floresta ciliar, ao invés de gerar renda em outras explorações.

O objetivo deste trabalho é apresentar os primeiros resultados de projetos pilotos de recuperação de mata ciliar por meio da identificação das relações criadas com o meio ambiente em comunidades de agricultores familiares. Isso se deu devido a um sistema de

acompanhamento e avaliação sócio-econômica do processo de implantação de projetos demonstrativos em microbacias hidrográficas selecionadas no Estado de São Paulo. Buscou-se compreender a transformação dos saberes desses grupos com o avanço tecnológico e a degradação dos recursos naturais. Desafios que requerem a identificação das relações criadas e o encontro de um caminho para nova transformação nas relações locais da sociedade com a natureza, que passará a apresentar uma floresta em sua paisagem.

Na implantação de políticas ambientais deve haver uma construção prática conjunta com inserção local que promova uma transformação social tornando o homem preservador da natureza⁴. Reconhecer a participação como o cerne da sociedade democrática é importante para a construção do desenvolvimento baseado nas dimensões humanas e ambientais⁵⁻⁶. Nesse processo é necessário compreender as concepções, as leituras, ou imagens que as comunidades têm da natureza e sobre a qual estabelecem suas relações.

Os resultados apresentados neste trabalho referem-se a microbacias localizadas nos municípios de Gabriel Monteiro, Mineiros do Tietê e Guaratinguetá. Realizou-se diagnóstico sócio-econômico por meio de entrevistas com as equipes locais e os produtores. Identificaram-se a integração do agricultor com o entorno e os fatores que alteraram suas relações com esta natureza.

2 - Leituras dos Agricultores sobre Elementos da Natureza

A possibilidade de resgatar elementos de análise da relação que se estabelece entre a população e o ambiente, apesar da busca de inserção dos agricultores no mercado (demandas externas responsáveis por conflitos), torna-se presente de forma sutil ou clara nas falas dos agricultores.

Na maioria das áreas houve posicionamentos diversos acerca da implantação de matas ciliares, mas em geral comportam considerações semelhantes. Por exemplo, na microbacia do Ribeirão São João a maioria dos proprietários (78%) considera que os produtores rurais não seriam prejudicados se as matas ciliares fossem totalmente recuperadas. Aqueles que consideraram que haveria prejuízos (22%) se referem aos pequenos proprietários devido à perda de área produtiva.

Vários elementos foram identificados como relevantes na recuperação de matas ciliares:

- A importância para a diversidade biológica da flora e da fauna relacionada à atividade exploratória pelo homem, ou seja, a diversidade biológica podendo servir de base para uma alternativa econômica.
- A importância das árvores para produção de oxigênio, qualidade de vida nas grandes metrópoles, controle do calor, importância para a “vida”.
- Por conservar os leitos de água, não deixando assorear.
- Por evitar a falta de água.
- Como legado às gerações futuras.

Algumas vezes, o produtor rural, quando entrevistado, citou o evangelho para referir-se ao mal causado pelo homem ao meio ambiente.

Também foram resgatadas memórias dos agricultores com muitas reminiscências sobre a profundidade dos rios, os pássaros, os peixes, os animais e as árvores existentes em suas terras.

O apego seletivo a uma natureza construída e a percepção da paisagem trazem a possibilidade de resgatar memórias, signos e símbolos dessa relação.

Assim, a água se destaca nos mitos que dão significado especial a esse elemento da natureza, tornando compreensível sua importância para os agricultores. O apelo à água como motivação para recuperação do meio ambiente talvez seja a simbologia mais plena de significados para atingir a sociedade.

A partir da memória e de lembranças se dá a identificação da paisagem, que é resultante de intervenção humana nos vários sistemas naturais.

Assim, a referência à cana-de-açúcar como destruidora da história e da paisagem pelos agricultores é uma importante indicação da necessidade de estudar esse fato simbólico sob pena de alienação das realidades locais. Pois é com o olhar cultural que uma paisagem é apreendida⁷.

3 - Considerações Finais

Muitas áreas consideradas nativas foram influenciadas por longo tempo pelas atividades humanas. Foram e são artefatos e *habitat*.

Nesse aspecto a recuperação das matas ciliares pode ser interpretada como ação positiva no processo de transformações contínuas, onde a ação da sociedade e dos produtores

a ser realizada (continuadamente com a conservação posterior das florestas) trás a possibilidade de uso econômico, quando planejados os sistemas de agro-florestas.

As diferentes culturas relacionam-se com a natureza e a paisagem de formas distintas e os mitos e as lembranças partilham duas características: a permanência ao longo do tempo e a capacidade de moldar instituições. Nesse sentido, torna-se importante a valorização da agricultura familiar em criar uma identidade social que traga em sua essência uma forma integradora com a natureza.

¹Trabalho apresentado no 34º Encontro Nacional de Estudos Rurais e Urbanos, de 16 a 18 de maio de 2007, USP, São Paulo.

²CHABARIBERY, D. Inovação e desigualdade no desenvolvimento da agricultura paulista. São Paulo: IEA, 1999.

³INSTITUTO FLORESTAL. *Inventário florestal*. São Paulo: IF, 2002.

⁴GARAY, I.; BECKER, B.K. (Org.). Dimensões humanas da biodiversidade: o desafio de novas relações sociedade-natureza no século XXI. Petrópolis: Vozes, 2006.

⁵FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 7. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

⁶DEMO, P. Pesquisa e construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.

⁷SCHAMA, S. Paisagem e memória. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

Palavras-chave: agricultura familiar, matas ciliares, relação sociedade-natureza.

Ana Victória Vieira Martins Monteiro
amonteiro@iea.sp.gov.br
Pesquisadora do IEA

Denyse Chabaribery
denyse@iea.sp.gov.br
Pesquisadora do IEA

José Roberto da Silva
jrsilva@iea.sp.gov.br
Pesquisador do IEA

Soraia de Fátima Ramos
soraia@iea.sp.gov.br
Pesquisadora do IEA

Liberado para publicação em 14/06/2007